

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Acessibilidade em Passeio Público

LOCALIZAÇÃO: Av. Danilo Arlindo Lorenzi, Bairro Centro – Entre Rios do Sul - RS

ÁREA TOTAL: 384,20m²

I. OBSERVAÇÕES INICIAIS

O presente Memorial destina-se a reforma em dois trechos de passeio público, e devida implantação de acessibilidade, seguindo as normas: NBR 16537/2016 e NBR 9050/2020. Os passeios estão localizados na Avenida Arlindo Lorenzi entre as Ruas Catarina Dallagnol e Rua Santo Ângelo no trecho 01 e no trecho 02 entre as Ruas Passo Fundo e Rua Pe. Lidio A. Liberali.

Este documento tem a finalidade de especificar tecnicamente as características construtivas, uso de materiais, equipamentos e serviços para as obras em questão.

II. ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS E SERVIÇOS

1. SERVIÇOS INICIAIS

O local necessitará ser devidamente sinalizado e isolado conforme legislação, e também deverá estar limpo e desobstruído para o início dos serviços.

O trecho 01 deverá iniciar com demolição de piso de concreto simples de forma manual, nas áreas onde as raízes das árvores comprometem a passagem segura dos pedestres portadores de alguma deficiência ou não.

Da mesma forma, algumas áreas de piso destinadas à rampas de cadeirantes, deverão ser rompidas para que seja possível ter inclinação e largura acessíveis necessárias. Todas as rampas deverão obedecer as devidas dimensões e distanciamentos, indicadas no projeto arquitetônico.

2. PISOS

2.1 BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO

Será necessário realizar a preparação do solo fazendo o nivelamento, depois deverá ser executado colchão de areia ou pó de brita variando em média de 4 a 8 cm e a areia deve ser sarrafeada e nivelada, e para isso são utilizados tubos que são utilizados como mestras. Depois do nivelamento, estes tubos são retirados e o local onde estavam é preenchido.

Uma vez que o colchão está devidamente sarrafeado, o próximo passo é começar a colocar as peças conforme a paginação determinada em projeto. É uma boa prática esticar linhas de referência para garantir a linearidade de assentamento, bem como para assegurar a altura uniforme das peças.

Depois de terminado o assentamento das peças, é preciso varrer areia ou pó-de-brita para preencher os espaços entre os blocos. Esta etapa é fundamental e contribui de maneira direta para o intertravamento do piso.

Com auxílio de uma placa vibratória, a próxima etapa é a vibração e compactação das peças.

2.2 PISO PODOTÁTIL

Junto ao passeio deverá ser instalado, o piso podotátil de concreto direcional e alerta nas medidas de 40 cm por 40 cm e espessura de 2,5 cm sobre as calçadas.

No trecho 02, onde já há piso podotátil, será mantido.

O piso podotátil deve ter contraste de textura e cor em relação ao piso do passeio, podendo ser percebido por pessoas com deficiência visual parcial ou total.

Nas rampas de acesso, o piso de alerta deve ter largura de 3 faixas de ladrilhos e se localizar a 50 cm da sarjeta conforme a NBR 16537/2016.

3. RAMPAS

As rampas de acessibilidade terão contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), com espessura de 2 cm, serão 7 rampas nos passeios e 2 rampas no canteiro central demarcadas nos locais especificados no projeto.

4. LIMPEZA DA OBRA

Por ocasião da entrega da obra, a mesma deverá ser entregue limpa e livre de qualquer tipo de entulho resultante dos serviços. Deverá ser assegurada a garantia total dos materiais utilizados dentro das normas técnicas de suas utilizações.

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

As alterações que porventura se fizerem necessárias no decorrer da obra, somente poderão ser executadas mediante a aprovação do responsável técnico do projeto e da fiscalização. Todas as alterações serão registradas, de modo a permitir a apresentação do cadastro completo, por ocasião do recebimento da instalação.

Ficará a critério da fiscalização, impugnar qualquer trabalho em execução ou já executado, desde que não obedeça rigorosamente a condição contratual.

Entre Rios do Sul, 29 de janeiro de 2024.

IRSON MILANI

Prefeito Municipal

ANGELA SIGNOR

Arquiteta e Urbanista CAU RS: A135216-4